



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

AUTÓGRAFO Nº 18/2022

A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS O PROJETO DE LEI Nº 14/2022, DE AUTORIA DO VEREADOR VICTOR LAERT DOS SANTOS SÁ, DATADO DE 20 DE ABRIL DE 2022.

Denomina Logradouro Público.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica denominada de **RUA MARIA ROSIANE SOARES**, a via pública localizada na primeira transversal a Rua Luiz Oliveira da Silva, no bairro Morada Nobre.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

"Profundo ver o peso do mundo nas costas de uma mulher". É com essa frase dotada de simplicidade e, ao mesmo tempo, de tanta profundidade e significado extraído dos versos do cantor Emicida que introduzo a justificativa para denominação da Rua Maria Rosiane Soares a via pública localizada na primeira transversal a Rua Luiz Oliveira da Silva, no Bairro Morada Nobre.

Natural da cidade de Belém do São Francisco, Rosiane, como era chamada por todos de seu convívio, nasceu em 14 de abril de 1972 e foi adotada, quando ainda recém-nascida, pelos agricultores João Livino Soares e Saturna Soares da Silva, seus pais, já falecidos, a quem era ligada por um laço de amor incondicional. Residiu durante boa parte de sua vida na zona rural da sua cidade natal, na pequena propriedade rural de seus pais, que faziam da agricultura familiar e da venda de pequenos utensílios domésticos, como panelas e candeeiros, o sustento da família. Em um ambiente de extrema simplicidade, mas de muito afeto, Rosiane aprendeu com seus pais sobre amor, humildade e acolhimento.

Durante a adolescência, Rosiane frequentou o ensino básico na cidade de Belém do São Francisco, onde construiu laços de amizade que a acompanharam durante sua vida e também onde conheceu seu grande amor, Reginaldo, pessoa que mais tarde viria a ser pai de seu único filho.

Rosiane e Reginaldo tiveram o verdadeiro início de sua história de amor pausada pela decisão de menina de ainda 17 anos de idade. Em 1989, Rosiane, assim como muitos



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

nordestinos assolados por um sentimento de desesperança diante do cenário de pouco desenvolvimento econômico que caracterizada o sertão pernambucano em meados dos anos 80 e 90, foi para o Estado de São Paulo em busca de realizar um de seus grandes sonhos: dar uma velhice confortável aos seus pais.

De volta à casa dos seus pais no início dos anos 90, pelas dificuldades encontradas na capital paulista, Rosiane retomou sua história com Reginaldo, homem do campo, assim como seus pais, e com quem viveu um breve relacionamento, mas que impactaria toda a sua trajetória.

Em 1993, nascia Renan, fruto do referido relacionamento e único filho de Rosiane. Por acreditar muito na educação como instrumento de mudança na vida das pessoas, Rosiane convenceu seu companheiro a construir sua vida nesta cidade de Floresta, onde chegaram e estabeleceram domicílio em meados de 1998.

Em Floresta, Rosiane logo estabeleceu um pequeno comércio nas proximidades do Banco do Nordeste, onde comercializava bebidas e petiscos para os transeuntes e, principalmente, para os agricultores e pecuaristas que comercializavam seus bodes no espaço que aquela época era conhecido como a “feira do bode”, que funcionava bem próximo ao seu pequeno comércio.

Nesta cidade, Rosiane passou a construir uma rede de afeto que lhe acolheu em diversos momentos. Destes laços, se destacam sua vizinha e inseparável amiga Gecilene e, dentro do comércio florestano, as pessoas de Luiz Araújo, Laís, Niko e Francisco Monteiro, conhecidos comerciantes que sempre se mostraram de mãos estendidas. Sempre sorridente, bem humorada e dona de uma beleza singular, era querida nos círculos que frequentava, sobretudo pelos pecuaristas e agricultores que frequentavam seu trailer.

Pouco tempo depois de chegar a Floresta, mais precisamente em maio de 2001, Rosiane perde seu companheiro Reginaldo, vítima de uma leucemia que o levou ao encontro do Pai aos 37 anos de idade. A partir de então, Rosiane, aos 29 anos de idade e com um filho de 7 anos sob sua responsabilidade, passou a enfrentar o período mais desafiador de sua vida.

Além de se encontrar fisicamente distante de sua família, Rosiane experimenta a carga inesperada de perder seu companheiro, que sempre fez questão de suportar as maiores despesas do lar, e, pouco tempo depois, o direito de exercer a sua atividade comercial, por decisão da Paróquia local, que detinha a propriedade sobre o terreno gratuitamente cedido para que Rosiane estabelecesse seu pequeno empreendimento.

Sem o seu companheiro e com sua independência financeira ameaçada, Rosiane agarrou o grande desafio de não fraquejar na missão da qual se logrou mais vitoriosa: a de mãe. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, Rosiane sempre priorizou a educação de seu único filho, Renan, permitindo que o mesmo pudesse dedicar sua energia a uma infância e adolescência voltadas ao conhecimento e desenvolvimento pessoal. Mesmo tendo partido muito prematuramente, Rosiane, mãe carinhosa e extremamente dedicada, assistiu alguns resultados desses esforços, tendo visto seu filho ser nomeado aos 19 anos servidor efetivo



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

do Poder Judiciário pernambucano, exercendo atualmente suas atividades no Fórum desta cidade.

O caminho para esse êxito enquanto mãe se deu sobre uma trajetória de perdas e de muita luta, sobretudo contra crenças advindas de uma sociedade construída sobre bases machistas e patriarcais, que descredibilizam e desacreditam na força, na competência e, até mesmo, do caráter das mulheres simplesmente em razão de suas existências, quando estas não estão validadas por uma figura masculina. Rosiane enfrentou diversos questionamentos acerca de sua capacidade de ser mãe. Foi-lhe exigido, por muitas vezes, que a mesma abdicasse de sua personalidade sorridente, de sua vaidade, de seus gostos e de sua juventude em nome de uma expectativa socialmente criada em torno da figura feminina. Rosiane respondeu aos desafios com amor, dedicação, simpatia e, sobretudo, força. Criou com seu filho um laço inquebrável de admiração mútua e se firmou como exemplo de mãe e de mulher independente para a sociedade florestana.

Nesse percurso, Rosiane desenvolveu a mais diversa gama de atividades laborativas informais para sustentar seu único filho, até ganhar a oportunidade, em 2012, de prestar serviços, na condição de servidora temporária, ao Poder Público Municipal, mais especificamente como recreadora nos berçários municipais, onde construiu sólidas amizades, estando, inclusive, sepultada em um túmulo pertencente à família de Elda Carvalho, sua colega de trabalho a época.

Prematuramente, no ano de 2016, Rosiane deixou este plano aos 44 anos de idade, vítima de um câncer. No período de tratamento, Rosiane ensinou a todos do seu convívio sobre resiliência e força, tendo se esforçado para se manter, mesmo neste período, a pessoa sorridente e vaidosa pela qual ficou conhecida. Para todos, ensinou sobre força, resistência e amor, tendo construído uma trajetória digna de admiração para gerações futuras. Por isso considero merecedora desta homenagem.

Gabinete do Presidente, 23 de maio de 2022.

ESEQUIEL RODRIGUES DE
AQUINO:03814259408

Assinado de forma digital por ESEQUIEL
RODRIGUES DE AQUINO:03814259408
Dados: 2022.05.23 09:18:18 -03'00'

ESEQUIEL RODRIGUES DE AQUINO
Presidente